



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



A produção agroecológica nos agroecossistemas amazônicos como estratégia para os mercados campesinos

*Agroecological production in Amazon agroecosystems
as a strategy for peasant markets*

SANTIAGO, Jozane Lima¹; ANDRADE; Hoann Carlos da
Silva¹; FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto²

¹Universidade Federal do Amazonas- Núcleo de Socioeconomia, jozaneagroecologia@gmail.com;

¹Universidade Federal do Amazonas- Núcleo de Socioeconomia, bijugugu@hotmail.com;

²Centro de Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia-UFAM, tecafraxe@uol.com.br

Tema gerador: Estratégias econômicas em diálogo com a agroecologia

Resumo

Os agroecossistemas de várzea da comunidade São Francisco, localizados na Costa da Terra Nova, município do Careiro da Várzea/AM, são manejados por agricultores familiares. Os dados foram obtidos através da pesquisa de campo realizada em 2014 e 2015 com aplicação de formulários com as unidades familiares e de diagnóstico participativo. Verificou-se a importância desses agroecossistemas para a comunidade. Os objetivos desse trabalho foram verificar a disponibilidade de produtos produzidos de maneira sustentável, com segurança alimentar e nutricional, garantindo produtos mais saudáveis, com maior valorização de mercado e proporcionando uma relação de integrativa entre o ser humano e o ambiente, agregando sustentabilidade e renovação dos recursos naturais disponíveis na localidade.

Palavras-Chave: agroecologia; comunidades amazônicas; comercialização.

Abstract

The várzea agroecosystems of the São Francisco community, located on the Coast of Terra Nova, in the municipality of Careiro da Várzea / AM, are managed by family farmers. Data were obtained through field research conducted in 2014 and 2015 with application of forms with family units and participatory diagnosis. The importance of these agroecosystems to the community was verified. The objectives of this work were to verify the availability of products produced in a sustainable manner, with food and nutritional security, guaranteeing healthier products, with greater market value and providing an integrative relationship between the human being and the environment, adding sustainability and renewal of Natural resources available in the locality.

Keywords: agroecology; amazonian communities; commercialization

Introdução

A agricultura na Amazônia é baseada consideravelmente na unidade de produção asentada na mão-de-obra familiar, com a participação dos filhos, esposa e agregados familiares. As atividades desenvolvidas por estas famílias são realizadas nos seguintes ambientes: floresta, mananciais terrestre e aquático, por ora combinando a agricultura



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



ao extrativismo vegetal e animal. A unidade e o trabalho são organizados principalmente pelas famílias, porém algumas vezes pode contar com a participação de parentes ou vizinhos próximos ou de outras localidades (NODA *et al*, 2001).

Desta forma, o sistema produtivo tradicionalmente desenvolvido por pequenos produtores na Amazônia brasileira envolve atividades agrícolas, extrativistas, domésticas e outras. Todas essas atividades constituem uma importante combinação para a economia ecológica das famílias amazônicas. Assim, dentre as principais formas de interação destas populações, está a agricultura de base familiar desenvolvida nos agroecossistemas amazônicos.

Estes agroecossistemas manejados pelos agricultores familiares são responsáveis em grande parte pelo abastecimento de olerícolas e frutíferas, em feiras e comércios de Manaus, pois a referida comunidade situa-se em frente à cidade de Manaus, sendo os agricultores locais favorecidos em relação à logística, tendo em vista que dentre os principais gargalos da agricultura familiar na região amazônica, está a distância das comunidades rurais dos grandes centros urbanos, dificultando assim o escoamento da produção das famílias.

Os objetivos dessa pesquisa foram: i) caracterizar os agroecossistemas tradicionais na Comunidade São Francisco da Costa da Terra Nova/Careiro da Várzea; ii) identificar as principais espécies produzidas nos agroecossistemas; iii) analisar a dinâmica do processo de comercialização dos produtos oriundos dos agroecossistemas identificados.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi desenvolvida na Comunidade São Francisco, Costa da Terra Nova, localizada na porção ocidental da Ilha do Careiro, à noroeste do Município do Careiro da Várzea/AM, distante a 25 km da capital Manaus.

Os procedimentos metodológicos abrangeram um conjunto de métodos, técnicas e instrumentos da pesquisa-ação (BROSE, 2001), que se articularam na implementação das atividades realizadas na pesquisa. Segue no Quadro 01 uma síntese das técnicas e instrumentos que foram adotados no trabalho investigativo.



Quadro 01 - Técnicas e Instrumentos da Pesquisa

Técnicas de Pesquisa	Instrumentos	Fontes
Levantamento de dados secundários	Fichamentos de livros, relatórios, dissertações;	Biblioteca; Núcleo de Socioeconomia Sites
Levantamento socioeconômico (Entrevistas);	Formulários (com questões abertas e fechadas);	Unidades familiares;
Conversas informais;	Registro diário de campo Registro fotográfico.	Informantes-chave;
Observação participante, sistemática e assistemática.	Acompanhamento de atividades produtivas; Registro fotográfico.	Agricultores e agricultoras

Resultados e Discussão

Caracterização dos agroecossistemas na comunidade São Francisco

Os agroecossistemas da comunidade São Francisco são caracterizados pela utilização de tecnologias apropriadas à realidade local, pois as técnicas e instrumentais utilizados em sua maioria causam baixo impacto ao ambiente.

O modo de produção utilizado pelos agricultores engloba todas as técnicas realizadas desde o preparo da área até seu produto final. Nesse Contexto, todas as práticas culturais como, preparo do solo, adubação, uso de defensivos naturais, irrigação, mecanização, entre outras práticas agroecológicas, estão inseridas produção familiar.

Outro fator que difere esse modo de produção, além dos insumos utilizados, são os mecanismos envolvidos: a utilização de ferramentas como enxadas, terçados e trabalhos manuais exercidos pelos próprios agricultores.

As principais culturas produzidas e comercializadas, constituem-se das hortaliças folhosas como, couve, alface, chicória e cebolinha, sendo a cebolinha e a chicória as mais produzidas para a comercialização. Das hortaliças fruto, destacam-se a pimenta de cheiro, o pepino, o tomate, o maxixe e o quiabo. Desses, o quiabo sobressai, como o produto mais cultivado na comunidade pelos agricultores (Figura 1). Destacam-se, nesse agroecossistema, as espécies medicinais, dentre eles o carirú, o mastruz, o hortelã e o malvarisco.

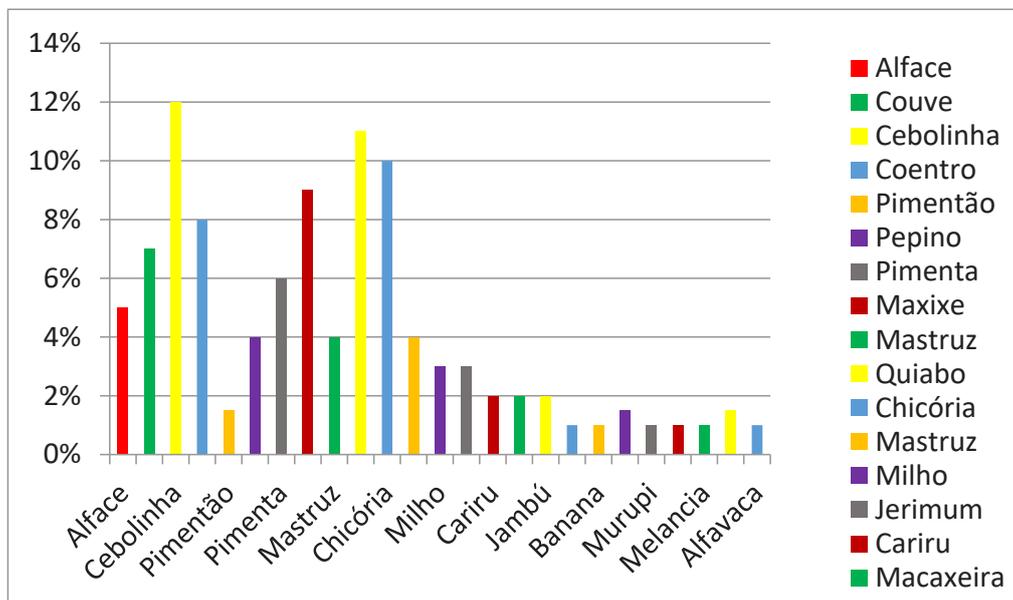


Figura 1 - Gráfico das principais culturas produzidas.

Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

Fraxe (2004) identificou nos agroecossistemas de várzea da Costa da Terra Nova os componentes que melhor os caracterizam: a combinação das atividades econômicas operadas pela família, representada pelos ecótipos: pousio, roça, quintal (sítio), além do extrativismo vegetal e animal. Segundo a autora, “as características agroecológicas e socioeconômicas dos sistemas de produção familiar tendem a apresentar certa uniformidade, não importando a sociedade ou a região onde elas se apresentem”.

O problema do escoamento da produção foi apontado pelos entrevistados como o maior entrave para comercialização, principalmente no período da seca, o que dificulta a saída desses produtos, a desvalorização dos mesmos e conseqüentemente, o prejuízo ao agricultor, visto que dedicou tempo e dinheiro para a obtenção do fruto do seu trabalho.

Os principais problemas enfrentados pelos agricultores da comunidade, em sua maioria foi com relação ao escoamento da produção, representando um total de 40% dos entrevistados, em seguida o problema do déficit hídrico para irrigação das culturas, principalmente nos período da seca, representando 23% dos entrevistados.

Nesse Contexto, em 2014 os agricultores da comunidade São Francisco, passaram a comercializar sua produção na feira da produção familiar (AGROUFAM).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL



Realizada inicialmente em caráter experimental em 2011, o ideal de estabelecer a AGROUFAM como evento permanente no calendário mensal da Universidade se concretizou em 2014, e desde então as edições ocorrem às primeiras quintas e sextas-feiras de cada mês, no saguão do prédio da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da UFAM, na cidade de Manaus. A Feira se configura como um espaço de comercialização direta e valorização de produtos regionais provenientes da agricultura familiar amazense, privilegiando produtores que se orientam por práticas produtivas agroecológicas.

Conclusão

Os agroecossistemas familiares da Comunidade São Francisco são caracterizados como agroecossistemas que apresentam significativa diversidade em suas atividades produtivas. A diversidade de espécies e das atividades produtivas da agricultura familiar amazense apontam uma forte característica: manter agroecossistemas diversificados como garantia da oferta de produtos para mercados campestinos.

No sentido do desenvolvimento econômico-produtivo, os maiores entraves dos agricultores amazenses organizados em seus grupos locais são os relacionados à logística de escoamento produtivo e acesso a mercados para comercialização direta, gargalos que, juntos, servem de alibi para a inserção de intermediários em diversas etapas da cadeia produtiva agroextrativista local, os popularmente reconhecidos como *agentes da comercialização*.

Referências Bibliográficas

BROSE, Markus (Org.). **Metodologia participativa**: uma Introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. 306 p.

FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto. **Homens anfíbios: etnografia de um campesinato das águas**. São Paulo: Annablume, 2004. 192p

NODA, Sandra do N. Noda et alii. **Utilização e apropriação das terras por Agricultura Familiar amazense de Várzeas**. In: DIEGUES, Antônio Carlos & MOREIRA, André deCastro C. (orgs). Espaços e recursos naturais de uso comum. São Paulo: NUPAUB-USP,2001.